

A PRODUÇÃO ANIMAL NO ASSENTAMENTO VIDA NOVA/ARAGÃO EM MIRAÍMA-CE

IV Encontro de Programas de Educação Tutorial

Melina da Silva De Souza, Filipe Eugênio Rodrigues Silvestre, Ana Vitória de Araújo Pereira, Francisco Tavares Forte Neto, Maria Lucia de Sousa Moreira

O assentamento Vida Nova/Aragão localizado no município de Miraíma-CE possui 46 famílias, entre assentados e agregados. Os moradores possuem diversificadas fontes de rendas, uma das atividades que se destaca durante todo o ano é a produção pecuária, composta pela criação de ovinos, caprinos, bovinos, aves e suínos. Para realização do trabalho, que teve como objetivo relatar a atividade agropecuária do assentamento Vida Nova/Aragão foram utilizados dados coletados através de entrevistas com os agricultores registradas no diário de campo e etapas da Metodologia Análise e Diagnóstico dos Sistemas Agrários. Observou-se que a produção animal é uma atividade exercida antes mesmo do local se tornar assentamento, na antiga fazenda existia a criação de ovinos e caprinos, resultando em instalações ainda hoje utilizadas pelos moradores atuais. Atualmente no assentamento existem dois tipos de rebanho, o coletivo que pertence à associação do próprio assentamento e o individual pertencente a cada família. O manejo utilizado depende do destino final da mercadoria. Os suínos e aves, para venda e consumo possuem manejo intensivo, os animais vivem presos e se alimentam de milho mais complemento de ração. Enquanto que os ovinos, caprinos e bovinos são semi-intensivos, ou seja, durante o período chuvoso são soltos em áreas para se alimentar da vegetação natural, no resto do ano é necessário ofertar a forragem no cocho. Com o modelo de agricultura de subsistência, a produção é quase exclusivamente para consumo da própria família, poucas pessoas relataram vender a carne ou o próprio animal. Atualmente o assentamento aguarda o projeto São José III que possui como objetivo a melhoria das instalações das criações. A pecuária é um exercício importante economicamente para a região, faltando ainda investimentos em assistência técnica, políticas públicas para o incentivo, melhoria de técnicas e consequentemente aumento da produtividade.

Palavras-chave: Assentamento rural. alimentação. assistência técnica. reforma agrária.